



RASTREIO DO CÂNCER COLORRETAL NA ATENÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA DO USO DA PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO FERRAMENTA DE RASTREIO

ALTIMAR NÓBREGA DE LIMA JÚNIOR

Introdução: O câncer colorretal é o segundo tipo de câncer mais comum entre homens e mulheres no Brasil, ocorrendo aproximadamente 40 mil novos casos diagnosticados por ano. O rastreio do câncer colorretal é realizado em diversos países, com comprovada redução da incidência e mortalidade. No entanto, muitos municípios do Brasil não ofertam a pesquisa do sangue oculto nas fezes pelo Sistema Único de Saúde, reduzindo consideravelmente a adesão ao rastreio. **Objetivo:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que tem como objetivo a conscientização acerca do câncer colorretal, investigar como diferentes países realizam seu rastreio, e avaliar os benefícios da utilização da pesquisa de sangue oculto nas fezes como forma de rastreio no contexto da Atenção Básica. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), UpTo-Date e periódicos CAPES, com seleção de 13 artigos, selecionando referências a partir de 2000 sobre o tema. **Resultados:** Espera-se que com o rastreio anual através da pesquisa de sangue oculto nas fezes pelo método Guaiaco se reduza a mortalidade por câncer colorretal em 16% (RR 0,84; CI: 0.78-0.90), sendo importante o incentivo e a conscientização para uso dessa ferramenta de rastreio. **Conclusão:** Conclui-se que o câncer colorretal é uma neoplasia muito prevalente na população, chegando a ocupar o segundo lugar entre as neoplasias mais comuns em homens e mulheres, sendo o segundo câncer mais letal do mundo. Por se tratar de uma neoplasia com sintomas vagos, o diagnóstico muitas vezes é retardado, e a ausência de um programa estruturado de rastreio contribui para o atraso no diagnóstico, tornando muitas vezes o tratamento complexo e invasivo. Diante dessa realidade, é importante que seja incentivado o rastreio por meio da pesquisa do sangue oculto nas fezes pelo Sistema Único de Saúde, haja vista que a colonoscopia frequentemente não é um exame disponível para todos, e possibilitar um maior número de diagnósticos em estadiamento inicial.

Palavras-chave: **RASTREIO CÂNCER COLORRETAL; TRACKING COLORECTAL CANCER; SCREENING COLORECTAL CANCER**